

ANÁLISE EXEGÉTICA Gn 28:10-22

Este trabalho tem o objetivo de analisar exegeticamente o texto de Genesis 28:10-22 onde Jacó, em Betel, tem um sonho com uma escada, em que os anjos subiam e desciam por esta e Deus estava no topo. Iremos analisar o contexto ao qual este texto foi escrito bem como as implicações e significados dessa passagem para os nossos dias.

10 Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi a Harã;
11 E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por seu travesseiro, e deitou-se naquele lugar.
12 E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela;
13vE eis que o Senhor estava em cima dela, e disse: Eu sou o Senhor Deus de Abraão teu pai, e o Deus de Isaque; esta terra, em que estás deitado, darei a ti e à tua descendência;
14 E a tua descendência será como o pó da terra, e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul, e em ti e na tua descendência serão benditas todas as famílias da terra;
15 E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra; porque não te deixarei, até que haja cumprido o que te tenho falado.
16 Acordando, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar; e eu não o sabia.
17 E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus.
18 Então levantou-se Jacó pela manhã de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por seu travesseiro, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela.
19 E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome porém daquela cidade antes era Luz.
20 E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar 21 nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir;
21 E eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor me será por Deus;
22 E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo¹.

¹ ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia Sagrada / contendo o Velho e o Novo Testamento**. Edição corrigida e revisada fiel ao texto original São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2005.

1 INTRODUÇÃO




O texto de Gênesis 28:10-22 nos provoca um sentimento um tanto quanto estranho de espanto inicialmente, tendo em vista que não é normal uma pessoa usar uma pedra como travesseiro assim como fez Jacó. Ao realizar tal atitude podemos imaginar que este estaria extremamente cansado para conseguir dormir com o auxílio de uma pedra. Ao narrar o sonho de Jacó, o texto novamente nos traz uma reação de espanto, pois não é normal uma escada que vai desde a terra até aos céus onde os anjos podem subir e descer. Ficamos um tanto quanto pensativos, sobre o que essa escada com esse fluxo de anjos pode representar para nossas vidas.

Há ainda uma reação provocativa do texto ao narrar Deus no topo da escada. Podemos imaginar o quanto que Jacó fica extremamente espantado. O texto é extremamente convidativo para que possamos não somente compreender o sentido original, mas quanto a sua aplicabilidade em nossas vidas.

Esse texto nos deixa curioso a entender o porquê Deus concede essa visão da escada a Jacó e qual o sentido para nossas vidas. Entender o porquê ele deita sobre uma pedra e vê anjos subindo e descendo pode trazer algo benéfico para nossas vidas. Seria interessante saber o porquê do nome Betel tendo em vista que até então aquela cidade chamava-se Luz, de igual forma, entender o porquê ele diz que aquele lugar é um lugar terrível tendo em vista que ele mesmo o caracterizou como a Casa de Deus e porta dos Céus.

Por certo esse texto pode trazer ensinamentos preciosos para nossas vidas através da visão que Deus concede a Jacó através do cuidado para com cada um de nós. Esse texto é carregado de tipologia e simbologia não somente para a vida de Jacó, mas por certo de ensinamentos para nossas vidas nos dias atuais. Compreender o sentido original do texto e trazer esse ensinamento para nossas vidas por certo poderá ajudar a compreender as visões de Deus.

2 COMPARAÇÃO DE TRADUÇÕES

Versículo	 Almeida Revista e Corrigida	 Almeida Revista e Atualizada	 Nova Tradução na Linguagem de Hoje
Gênesis 28:10	Partiu, pois, Jacó de Berseba, e foi-se a Harã ² .	Partiu Jacó de Berseba e seguiu para Harã. ³	Jacó partiu de Berseba e foi para Harã. ⁴
Gênesis 28:11	E chegou a um lugar onde passou a noite, porque já o sol era posto; e tomou uma das pedras daquele lugar, e a pôs por sua cabeceira , deitou-se naquele lugar.	Tendo chegado a certo lugar, ali passou a noite, pois já era sol-posto; tomou umas das pedras do lugar, fê-la seu travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir.	De tardinha ele chegou a um lugar sagrado e passou a noite ali. Pegou uma pedra daquele lugar para servir como travesseiro e se deitou ali mesmo para dormir
Gênesis 28:12	E sonhou: e eis era posta na terra uma escada cujo topo tocava nos céus ; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela.	E sonhou: Eis posta na terra uma escada cujo topo atingia o céu ; e os anjos de Deus subiam e desciam por ela.	Então Jacó sonhou. Ele viu uma escada que ia da terra até o céu , e os anjos de Deus subiam e desciam por ela
Gênesis 28:13	E eis que o Senhor estava em cima dela e disse: Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. Esta terra em que estás deitado te darei e à tua semente .	Perto dele estava o Senhor e lhe disse: Eu sou o Senhor, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência .	O Senhor Deus estava ao lado dele e disse: — Eu sou o Senhor, o Deus do seu avô Abraão e o Deus de Isaque, o seu pai. Darei a você e aos seus descendentes esta terra onde você está deitado
Gênesis 28:14	E a tua semente será como o pó da terra; e estender-se-á ao ocidente, e ao oriente, e ao norte, e ao sul; e em ti e na tua semente serão benditas todas as famílias da terra	A tua descendência será como o pó da terra; estender-te-ás para o Ocidente e para o Oriente, para o Norte e para o Sul. Em ti e na tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.	Os seus descendentes serão tantos como o pó da terra. Eles se espalharão de norte a sul e de leste a oeste, e por meio de você e dos seus descendentes eu abençoarei todos os povos do mundo
Gênesis 28:15	E eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei tornar a esta terra, porque te não deixarei , até que te haja feito o que te tenho dito	Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te farei voltar a esta terra, porque te não desampararei , até	Eu estarei com você e o protegerei em todos os lugares aonde você for. E farei com que você volte para esta terra. Eu não o abandonarei até

² BÍBLIA. Português. Almeida. 1981. **A Bíblia Sagrada: contendo o Antigo Testamento de acordo com os melhores textos em Hebraico e Grego**. Edição revista e corrigida. [s. l.]: Editora Vida, 1981. 1056, 372 p.

³ BÍBLIA. Português. Almeida. 2013.. SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia de estudo Almeida**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013

⁴ BÍBLIA. Português. Nova Tradução na Linguagem de Hoje. 2005.; SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL. **Bíblia de Estudo NTLH Nova Tradução na Linguagem de hoje**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005

		cumprir eu aquilo que te hei referido.	que cumpra tudo o que lhe prometi.
Gênesis 28:16	Acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia	Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não sabia.	Quando Jacó acordou , disse assim: “De fato, o Senhor Deus está neste lugar, e eu não sabia disso.”
Gênesis 28:17	E temeu e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a Casa de Deus; e esta é a porta dos céus	E, temendo, disse: Quão temível é este lugar! É a casa de Deus, a porta dos céus.	Aí ficou com medo e disse: “Este lugar dá medo na gente. Aqui é a casa de Deus, aqui fica a porta do céu!”
Gênesis 28:18	Então, levantou-se Jacó pela manhã, de madrugada, e tomou a pedra que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou azeite em cima dela	Tendo-se levantado Jacó, cedo, de madrugada, tomou a pedra que havia posto por travesseiro e a erigiu em coluna, sobre cujo topo entornou o azeite.	Jacó se levantou bem cedo, pegou a pedra que havia usado como travesseiro e a pôs de pé como um pilar. Depois derramou azeite em cima para dedicá-la a Deus
Gênesis 28:19	E chamou o nome daquele lugar Betel; o nome, porém, daquela cidade, dantes, era Luz	E ao lugar, cidade que outrora se chamava Luz, deu o nome de Betel.	Naquele lugar havia uma cidade que antes se chamava Luz, mas Jacó mudou o seu nome para Betel
Gênesis 28:20	E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer e vestes para vestir,	Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta jornada que empreendo, e me der pão para comer e roupa que me vista,	Ali Jacó fez a Deus a seguinte promessa: “Se tu fores comigo e me guardares nesta viagem que estou fazendo; se me deres roupa e comida;
Gênesis 28:21	e eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor será o meu Deus;	De maneira que eu volte em paz para casa de meu pai, então, o Senhor será o meu Deus;	e se eu voltar são e salvo para a casa do meu pai, então tu, ó Senhor, serás o meu Deus
Gênesis 28:22	e esta pedra, que tenho posto por coluna , será Casa de Deus; e, de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.	e a pedra, que erigi por coluna , será a Casa de Deus; e, de tudo quanto me concederes, certamente eu te darei o dízimo.	esta pedra que pus como pilar será a tua casa, ó Deus, e eu te entregarei a décima parte de tudo quanto me deres.”

De modo geral as versões demonstram fidelidade ao texto hebraico, ocorrendo pequenas diferenças entre as versões analisadas.

No versículo 11 a NTLH utiliza a expressão travesseiro assim como a ARA, enquanto a ARC traduz por cabeceira. Há uma dupla interpretação desse versículo tendo em vista que de acordo com o original hebraico é uma coluna de pedra, onde também pode ser interpretado que Jacó usou essa coluna como uma cabeceira, para dormir, e não meramente uma pequena pedra debaixo de sua cabeça.

No versículo 13 há uma divergência significativa na tradução, o que leva a uma interpretação diferente entre as versões. Enquanto a versão ARC diz que Deus estava no topo da escada, o que representaria que a escada levaria a porta do céu, as versões ARA e NTLH dizem que Deus estava ao lado, tirando assim a interpretação que a escada do Sonho de Jacó conduzia à porta do céu.

No versículo 14 a NTLH traduz o termo por descendente enquanto a ARC traduz por semente.

No versículo 15 a ARC utiliza o termo “deixarei”, enquanto a ARA e NTLH utilizam o termo “desampararei”. Essa pequena divergência aponta para a fala de Deus para Jacó, onde entre os termos deixarei e desampararei a interpretação é apenas que o primeiro fala de algo temporal e o segundo refere-se a algo duradouro.

No versículo 16 a versão ARC e a NTLH traduz o termo acordado enquanto a ARA traduz por despertado. Pode até parecer pequena a divergência, porém quem acorda, acorda sozinho já o termo despertado leva a entender que alguém assim o fez, que no caso de Jacó seria o próprio Deus.

A versão Nova Tradução na Linguagem de Hoje é a versão que apresenta maior divergência em relação às demais traduções, como por exemplo no versículo 22 onde ela traduz por pilar enquanto a ARA e ARC traduzem por coluna.

Nenhuma das versões analisadas omitem palavras do texto original. As versões da Bíblia Almeida Revista Corrigida – ARC e Almeida Revista e Atualizada - ARA são as versões aqui comparadas que melhor expressam o sentido original do texto.

3 TRADUÇÃO DO HEBRAICO⁵

וַיָּצֵא יַעֲקֹב מִבֶּּּרְשֶׁבָה וַיֵּלֶךְ תְּרִיבָה

E saiu Jacó; e foi desde Berseba e chegou a para Harã

וַיִּפְגַּע בַּמָּקוֹם וַיֵּלֶךְ שָׁם כִּי-בָּא הַשָּׁמֶשׁ וַיִּקַּח מֵאֲבָנֵי הַמָּקוֹם וַיִּשֶׂם מִרְאשֹׁתָיו וַיִּשְׁכַּב בַּמָּקוֹם

הָהוּא:

E chegou ao local e ali pernoitou porque entrou o sol, e pegou das pedras do local e pôs as cabeceiras dele e se deitou naquele local.

וַיִּחְלֶם וְהִנֵּה סֹלֶם מֻצָּב אֶרֶצָה וְרֹאשׁוֹ מַגִּיעַ הַשָּׁמַיְמָה וְהִנֵּה מַלְאָכֵי אֱלֹהִים עֹלִים וְיֹרְדִים בָּהּ:

E sonhou: e eis uma escada colocada para a terra, e o cume dela tocava para os céus e eis que os mensageiros de Deus os subiam e desciam por ela;

⁵ FRANCISCO, Edson de Faria. **Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013-. V 1

והנה יהנה נצב עליו ויאמר אני יהנה אלהי אברהם אביך ואלהי יצחק הארץ אשר אתה
שכב עליה לך אתננה ולזרעך

E eis que YHWH que se posicionava sobre ela, e disse: YHWH o Deus de Abraão, Isaque e o Deus de meu pai a terra em que tu se deita sobre ela eu te darei a tua semente.

והנה נרעך כעפר הארץ ופרצת ימה וקדמה וצפנה ונגבה ונברכו בך כל-משפחת האדמה
ובזרעך

E a tua semente como poeira da terra e romperás para o ocidente e para o oriente, e para o norte e para o sul e serão abençoadas em ti todas as famílias do solo.

והנה אנכי עמך ושמרתך בכל אשר-תלך והשבתיך אל-האדמה הזאת כי לא אעזבך עד
אשר אם-עשיתי את אשר-דברתי לך

E eis que a tua semente guardarei contigo eu por tudo o que fores e te farei retornar para o solo, porque o oeste não te abandonarei até que faça o que falei a ti.

ויקץ ועלב משנתו ויאמר אכן יש יהנה במקום הזה ואנכי לא ידעתי

E despertou a Jacó do sono dele e disse: Existe certamente YHWH neste local a este e eu não sabia.

ויירא ויאמר מה-נורא המקום הזה אין זה כי אם-בית אלהים וזה שער השמים

E temeu, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos céus

וישכם ועלב בבקר ויקח את-האבן אשר-שם מראשתי וישם אתה מצבה ויצק שמן על-
ראשה

E madrugou Jacó e pegou pelo amanhecer a pedra que estava ali pelo e pôs a estela e derramou óleo sobre o cume dela.

ויקרא את-שם-המקום שהוא בית-אל ואולם לזו שם-העיר לראשנה

E chamou o nome daquele local Betel, mas, contudo, Luz era o nome da cidade como no início.

וידר ועבד נדר לאמר אם-יהיה אלהים עמדי ושמרני בדרך הזה אשר אנכי הולך ונתן-לי
לקחם לאכל ובגדי ללבש

E votou Jacó um voto dizendo: Se estiver comigo, Deus e me guardar no caminho, em que eu andar e der pão para mim, para comer e roupa para vestir.

ושבתי בשלום אל-בית אבי והנה יהנה לי לאלהים

Em paz retornar para a casa de meu pai, para mim será YHWH como meu Deus.

והאבן הזאת אשר-שמתי מצבה והנה בית אלהים וכל אשר תתן-לי עשר אעשרנו לך

E a pedra, a esta que pus a estela será a casa de Deus e de tudo que der para mim darei o dízimo para ti.

4 CRÍTICA TEXTUAL

A função básica da Crítica Textual é informar a situação do texto bíblico ao longo de sua transmissão, desde o período da Antiguidade até o final da Idade Média.⁶ O objetivo principal do aparato crítico é informar as diferenças textuais entre o texto hebraico, como representado pelo Códice L, e as antigas versões, além de apresentar emendas⁷.

⁶ Manual da Bíblia Hebraica : **Introdução ao texto massorético : guia introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia** - 3. ed. revisada e / 2008

⁷ FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual da bíblia hebraica: [introdução ao texto massorético]**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2003.

Ao realizar a crítica textual do texto em voga podemos apontar que há apenas uma indicação, sendo esta no versículo 14 que talvez foi acrescentada a palavra “semente” conforme a mesma expressão usada em Gênesis 12:3 e Gênesis 18:18. Esta afirmação deve-se ao fato que gramaticalmente no hebraico esta expressão está deslocada, não sendo seu uso comum, sendo que deveria estar junto de Abraão.

5 DELIMITAÇÃO DA PERÍCOPE

Delimitar um texto significa é estabelecer os limites para cima e para baixo, ou seja, onde começa e onde ele termina. O trecho da Escritura resultante dessa delimitação recebe o nome de “perícope”⁸.

Em geral, as Bíblias já trazem os livros divididos em perícope, cada uma delas ostentando um título atribuído pelo próprio tradutor, sendo que esse título não contém nos escritos “originas”. Nessas divisões realizadas por cada tradutor pode haver uma má delimitação da perícope e assim o isolamento de um versículo pertencente a outra perícope ou o contrário onde a delimitação da perícope acontece de forma equivocada e isola-se versículos que deveriam estar separados.

Na perícope analisada de Gênesis 28:10-22 podemos apontar que esta está bem delimitada e há um isolamento do sentido do texto dentro desses versículos estabelecidos.

Ainda podemos destacar que a perícope anterior está entre Gênesis 27:46 a Gênesis 28:9 e a perícope posterior está entre Gênesis 29 e 35.

6 ESTRUTURA DO TEXTO

Na análise literária, a estruturação do texto procura familiarizar com as disposições externas do seu conteúdo. Ela ainda não pressupõe um exame acurado desse conteúdo. Baseia suas descobertas unicamente na atenção concedida às partes exteriores do texto, ou seja, na sua disposição, subdivisão, realce e interconexão.⁹

⁸ SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de exegese bíblica**. 3. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2009

⁹ WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento: manual de metodologia**. 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo, SP: Paulus, 2005

Desta forma podemos apontar a Estrutura da Perícopa da seguinte forma:

- **v.10 e v. 11 – Introdução**
 - v. 10 – Jacó sai de Berseba e Chega a Harã
 - v. 11 – Jacó toma uma pedra por travesseiro e deita
- **v.12 a v. 15 – Sonho de Jacó e Fala de Deus**
 - v. 12 – Jacó tem um sonho com uma escada onde os anjos podemos subir e descer
 - v. 13 – Há uma fala de Deus que está no topo da escada
 - v. 14 – Há uma promessa de Deus
 - Descendência será como o pó da terra
 - Estenderá ao norte, sul ao oriente e ao ocidente
 - Todas as famílias da terra
- **v.16 a v. 22 – Reação de Deus e Voto de Jacó**
 - v. 16 – Jacó acorda do sonho e descobre que Deus está naquele local e ele não sabia
 - v. 17 – Jacó teme a Deus
 - Percebe que aquele lugar é a porta dos céus
 - v. 18 – Jacó levanta e unge a pedra
 - v. 19 – Jacó chama aquele lugar de Betel
 - v. 20 – O voto de Jacó
 - Guardar na Viagem
 - Der pão para comer
 - Vestes para vestir
 - Tornar em paz à casa de seu pai
 - O Senhor seria seu Deus
 - v. 22 – O dízimo de Jacó

7 GÊNERO LITERÁRIO

Não na forma, mas no seu conteúdo e na sua função, a lenda do santuário representa um tipo específico de saga, de certa maneira um gênero especial de etiologia. Ela legitima um santuário como local de peregrinação, contando de uma revelação ocorrida naquele local e mostrando o caráter sacro

daquele local¹⁰. Desta forma podemos apontar que o gênero literário desta perícopes é uma prosa narrativa, narrando a lenda do santuário, onde Jacó unge a pedra e nomeia aquele local como Betel.

Para que possamos compreender os termos da perícopes da lenda do santuário, iremos definir os mais importantes abaixo:

- a) dízimo – a prática de se dar a décima parte dos bens ou produtos de uma pessoa, a fim de sustentar instituições religiosas ou o sacerdócio. É uma prática antiga, generalizada na antiguidade e achada no judaísmo bem como nas culturas circunvizinhas do Oriente Próximo¹¹
- b) Betel – casa de Deus¹²
- c) Escada - série de degraus, de materiais diversos, que conduz a lugares altos e baixos e por onde, andando, se pode subir ou descer¹³.
- d) Visão de Deus - Este termo é empregado tanto no A.T., como no N.T., no sentido de uma manifestação, ou por sonho, ou doutra maneira, pela qual vem ao homem uma mensagem divina, como aconteceu Jacó em Gn 28.12.¹⁴
- e) Saga - Narrativa ou história de ficção com mais de uma parte ou repleta de incidentes¹⁵.

8 CRÍTICA LITERÁRIA

A crítica literária visa captar exatamente os interesses e as características do vocabulário, estilo e pensamento teológico do autor. O estudo da redação concentra-se na transmissão de ditos e eventos por meio dos escritos.¹⁶

Podemos apontar na perícopes selecionada que há contradição e tensão:

¹⁰ SCHMIDT, Werner H. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, IEPG, 1994.

¹¹ ELWELL, Walter A. Enciclopédia histórica-teológica da Igreja Cristã. São Paulo, SP: Vida Nova, 1988-1993. 3 v.

¹² ERICKSON, Millard J. **Dicionário popular de teologia**. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2011

¹³ <<https://www.dicio.com.br/escada/>> acessado em 19/07/2019

¹⁴ VAUCHEZ, André; VAUCHEZ, André; GRÉMION, Catherine; MADELIN, Henri.

Cristianismo: dicionário dos tempos, dos lugares e das figuras. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2013

¹⁵ BORN, A. van den. **Dicionário enciclopédico da Bíblia**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1977

¹⁶ WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento: manual de metodologia**. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo, SP: Paulus, 1998.

I. Contradição

- a. Voto de Jacó v. 15 e v. 20 – Condicional ou Incondicional a promessa de Deus?

II. Tensões

- a. Função da pedra – travesseiro, marco ou estela?
- b. Casa de Deus – v.22 e v.7 – é ou será casa de Deus?
- c. Promessa de Deus genérica em relação ao voto de Jacó – v. 13 a v.15
- d. Função da Terra – Promessa v. 13 – v. 17 terra é lugar terrível e casa de Deus

Através da crítica literária podemos notar que há estilos diferentes e que a estrutura revela dois tipos de estilos:

- Primeira parte do Texto – Fala de Deus – v.13 a v. 15 – Elohim com exceção (então o Senhor será meu Deus v. 21b)
- Segunda Parte do texto – Trecho Narrativo – v.10 a 11 e v. 16 a 17 – Yaveh 13 a 16

Desta feita podemos remontar o esqueleto do texto:

- i. v. 10 – introdução;
- ii. (10) v. 11-12, 17-18, 20-21^a, 22 – Elohim – Narrativa mais o voto;
- iii. (10) v. 13-16, 21b – inserção de parte da fala divina;
- iv. v. 19 – Glosa explicativa.

9 CONTEXTO HISTÓRICO

Betel é o lugar especial da revelação de Deus, onde céu e terra se encontram e para o contexto histórico do texto podemos dividir:

- Primeira Fase - Tradição oral – Fase aminística - unção da pedra (v. 18) - morada da divindade. Ele está na pedra – Bet-El (Casa Deus)
- Segunda Fase - Tradição oral – Fase mística / cananeia (pré-israelista) e Deus mora nos céus sendo acessado pela escada. A Pedra se torna porta do céu.

- Terceira Fase - Primeira versão escrita - Israelita – A pedra se torna em travesseiro. Escada se transforma em sonho. El cananeu se transforma no Deus dos patriarcas (Elohin)
- Quarta Fase – Israelita – É uma fase reflexiva onde há uma fala divina e a terra se torna terra de promessa e Javé está desligado do lugar santo.

01) Lugar Sagrado – O lugar sagrado fica mesmo que a religião mude; religião dos patriarcas adotam “divindade estrangeira” e dar-lhe características israelitas; tendência monoteísta;

02) Teologia do Santuário (Cananeu) – lugar onde Deus se revela – benção / dízimo

03) Teologia dos pais de Israel: Deus não se encontra só no santuário. Deus peregrina junto com os fiéis.

10 HISTÓRIA DO TEMA

A perícopre de Gn 28:10-22 integra o grupo das narrativas referentes a santuários e encontros com Deus: Gn 28:10-22; Gn 32:1-2; Gn 32:22-32; Gn 35:1-15. Ela se origina de um itinerário (v.10) e dá início a uma ação (v. 11) e chega ao seu término na nominação do lugar (v 19). Trata-se mais propriamente de um relato ampliado em forma de narrativa¹⁷.

O capítulo 35 de Gênesis é um capítulo conclusivo, em relação ao capítulo 28 de Gênesis onde Jacó começa sua jornada, composto de passagens de natureza e origem diversas, não contendo narrativas. O autor antepõe, nos v. 1-7, um relato formulado por ele a respeito da edificação do altar em Betel (cf. 11:27-32)¹⁸

O que chama atenção em Gn 35.6 é sua designação: *El-Beth-el*. O nome usual é *Beth-el*, também conforme Gn 35:1. A designação pode ser entendida de tal modo que o lugar é identificado com o Deus nele adorado. A fundamentação do nome consiste em uma nova referência retroativa a Gn 28:10-

¹⁷ WESTERMANN, Claus. **Abriss der Bibelkunde: Altes und Neues Testament**. 3. Aufl. Stuttgart: Verlagsgemeinschaft Burckhardtthaus und Kreuz Verlag, 1964

¹⁸ WESTERMANN, Claus. **O livro do Gênesis: um comentário exegetico-teológico**. São Leopoldo, RS: Sinodal, Faculdades EST, 2013

22: a fundação do santuário tem por base uma revelação de Deus recebida por Jacó nesse mesmo lugar.

A perícopes de Gn 35:9-13, de igual modo, constitui um paralelo com Gn 28:10-20, e trata de uma promessa e de um novo nome a Jacó. A promessa de multiplicação e a promessa da terra são passadas adiante de Jacó (v. 11-12).

Os versículos de Gn 35:14-15 são difíceis de explicar, porque a nomeação acabara de ser narrada em Gn 35:7 (e 28.19). Ela pode ser explicada a partir da adição e edificação do marco com o rito do derramamento de óleo a partir de Gn 28.18b; e porque em Gn 28:19 esse ato foi seguido da nomeação, ele também repete aqui. O fato de ele adicionar a libação deve ter uma razão ritual que não conhecemos.

11 SISTEMATIZAÇÃO DO CONTEÚDO

Essa perícopes trata da lenta de santuário e quer justificar o santuário de Betel, sendo que o texto tem diversas tensões que apontam para um texto que cresceu.

O versículo 10 insere a perícopes dentro do roteiro de viagem de Jacó em um contexto maior que começa em Gn:28 e vai até Gn:35. A viagem para Harã superava 480 quilômetros e a distância deste lugar (Betel) era de cerca de 110 quilômetros de Berseba.¹⁹ Visto que a noite já caíra e ele estava cansado, Jacó fez uma cama rudimentar no chão, reunindo algumas pedras para fazer a vez de cabeceira “apoio para a cabeça”. A história não dá indicação de que Jacó esperava ou buscava uma experiência espiritual incomum

No versículo 12 Jacó encontra o lugar (já conhecido, artigo definido) e tem um sonho (falar o sonho e o significa) e a escada. Betel é chamado de “o” lugar porque era um conhecido santuário na época dos escritores bíblicos. Este capítulo é o relato de seu descobrimento. Ele tomou-se um centro importante durante o reinado de Jeroboão I (I Reis 12:26-29). Mesmo depois da queda de Samária, ele tinha significado (II Reis 17:28), porém mais tarde foi destruído por Josias (II Reis 23:15)²⁰.

¹⁹ FINLEY, Harvey E. **Comentário Bíblico Beacon** – Volume 1 – Rio de Janeiro: CPAD, 2005

²⁰ HONEYCUT, Roy L. In: Allen, Clifton J. **Comentário Bíblico de Broadman – Volume 1**. Rio de Janeiro: JUERP, 1969.

Os versículos 13 a 15 temos a fala de Deus com a teologia da promessa, onde Deus prometendo a Jacó. Podemos observar que Deus estaria caminhando com Jacó e não somente no santuário. O sonho-visão dado a Jacó simboliza a esperança de Israel, a esperança que os acompanhou desde Abraão, atravessando todo o Antigo Testamento, até culminar na pessoa do Messias, Jesus de Nazaré. Cristo, o caminho (João 14.6), é a escada em sua dimensão maior. Ele é a ponte que liga o mundo imaterial ao mundo material (I Tm 2:5). “*Serão abençoadas todas as famílias da terra*” é outra provisão do pacto Abraâmico, conforme Gn 18:18 e 22:18. Uma bênção universal deveria provir de Abraão, através da instrumentalidade de Israel

O versículo 17 – A casa de Deus (pedra) se torna porta de entrada do céu e não mais morada de Deus. A distância entre Deus e o homem é imensa. Algumas vezes, entretanto, a pessoa é levada até a própria porta do céu. Esaú havia infundido profundo medo em Jacó, e este fugira para escapar com vida. Mas isso nada foi em comparação com o abalo que o sonho-visão trouxe agora a Jacó. Anos mais tarde, Jacó haveria de lutar com o Anjo. A visão em Betel foi apenas um começo, e não um fim. Assim sucede com todas as experiências espirituais, elas fazem parte do caminho e ajudam-nos ao longo da caminhada; não são o caminho propriamente dito

O versículo 18 – Jacó levanta pela manhã e derrama azeite na pedra. O que Jacó fez como reação ao sonho é estabelecer a pedra sobre a qual ele sonhara, como coluna (massebah). Por certo seria necessária uma força sobre humana para fazê-lo, visto que tais pedras muitas vezes tinham mais de dois metros de altura. A unção de objetos, quando eram dedicados a Deus (Êx. 30:26; Lv 8:10; Gn 31:13), também era praticada fora de Israel

O versículo 19 – Provavelmente é uma glosa porque faz referência ao que era Betel antigamente. Para Jacó, Luz (19) não dizia nada, mas Betel nunca perderia sua significação.

Os versículos 20 a 22 temos o voto de Jacó encerrando com o voto do dízimo. Nesse contexto vemos Jacó como um homem que foi quebrantado por Deus. Ele estava pronto a nivelar as promessas imerecidas com uma declaração voluntária de lealdade a Deus. Ao aceitar que a auto revelação de Deus foi genuína e em reconhecimento de sua soberania, Jacó estava disposto a dar o dízimo de tudo quanto Deus o conceder.

O texto mostra a junção de duas maneiras de ver Deus, o deus dos patriarcas que acompanha as suas peregrinações confronta com o deus que se revela no santuário onde deus deve ser procurado no santuário. E nenhuma das duas é refutada.

12 APLICAÇÃO DO TEXTO

Podemos apontar que a principal aplicação dessa passagem em nossas vidas é que Jacó obteve maior intimidade com Deus mediante uma experiência sobrenatural. Jacó passou por uma elevada experiência espiritual, que o transformou. Nós de igual maneira precisamos de experiências sobrenaturais em nossas vidas. Não basta ler a Bíblia e orar. Precisamos ter acesso à presença divina.

O versículo 16 diz: “*Deus Está em Todos os Lugares*”, porém Deus fizera uma visita especial a Betel, embora Jacó não o tivesse notado logo. Era um local improvável, um deserto, uma terra seca e sedenta. Era um lugar ermo, sem nenhum oásis, nem vale sombreado. Era um lugar rochoso e estéril. Segundo todas as aparências, era um lugar abandonado por Deus. Ali Jacó era um fugitivo, tomado por temores e ansiedades. Foi exatamente ali que Deus quis manifestar a Sua presença.

O aprendizado que tiramos para os nossos dias é que em nosso lugar de necessidade, onde desesperamos e tememos, Deus acha-se presente. Jacó estava em um exílio castigador. Contudo, em seu sonho, ele viu não somente a natureza, mas também a porta do céu que se abria diante dele, e ouviu a voz do Senhor. No entanto, em sua solidão, quantos seres humanos dormem, mas não recebem nenhum sonho divino. Contudo, a presença está ali, se buscarem por ela (Mt 7:7).

Deus manifestou-se a Jacó longe dos santuários onde ele estava acostumado a adorar. Mas Abraão, muitos anos antes, havia erigido um altar e um santuário em Betel, provavelmente não muito longe de onde Jacó agora estava, Gn 12:8. Tal como Maria, quando Jesus esteve pertinho dela, mas ela não O reconheceu em João 20:13.

Em muitas situações somos a levados, por Deus a Betel, para que possamos além de ter experiência sobrenatural edificarmos um altar de adoração a Deus através das nossas vidas.

Jacó respondeu, ao sonho que Deus lhe mostrara com três ações significativas. A primeira foi de natureza ritualista. Para comemorar a ocasião, a pedra foi posta em pé e ungida com azeite. Fez isto não porque era homem primitivo que acreditava que as pedras tinham espírito, mas pelo fato de estar convencido da integridade do seu encontro com Deus e desejoso de testemunhar dessa fé. O segundo ato foi renomear o lugar para colocar o nome em concordância com a nova experiência. Para Jacó, Luz não dizia nada, mas Betel nunca perderia sua significação. O terceiro ato foi um compromisso selado com um voto. Pelo motivo de a primeira palavra que Jacó proferiu ter sido condicional: Se Deus for comigo, há quem o retrate estar em árdua barganha com o Todo-poderoso, muito semelhante com suas negociações com Esaú.

Porém o contexto descreve Jacó como homem que foi quebrantado por Deus. Ele estava pronto a nivelar as promessas imerecidas com uma declaração voluntária de lealdade a Deus. Ao aceitar que a auto revelação de Deus foi genuína e em reconhecimento de sua soberania, Jacó estava disposto a dar o dízimo de tudo para Deus.

Que possamos consagrar nossas vidas a Deus em um altar de adoração, que possamos renomear as nossas atitudes, de forma que agrade a Deus, e possamos ser leais ao nosso Deus assim como Jacó foi a partir do momento que viveu essa experiência sobrenatural.

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<<https://www.dicio.com.br/escada/>> acessado em 19/07/2019

ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia Sagrada / contendo o Velho e o Novo Testamento**. Edição corrigida e revisada fiel ao texto original São Paulo: Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, 2005.

ALMEIDA, João Ferreira de. **A Bíblia Sagrada: contendo o Antigo Testamento de acordo com os melhores textos em Hebraico e Grego**. Edição revista e corrigida. Editora Vida, 1981.

ALMEIDA, João Ferreira de. **Bíblia de estudo Almeida**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013

BÍBLIA. Português. **Bíblia de Estudo NTLH Nova Tradução na Linguagem de hoje**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005

BORN, A. van den. **Dicionário enciclopédico da Bíblia**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1977

ELWELL, Walter A. **Enciclopédia histórica-teológica da Igreja Cristã**. São Paulo, SP: Vida Nova, 1988-1993. 3 v.

ERICKSON, Millard J. **Dicionário popular de teologia**. São Paulo, SP: Mundo Cristão, 2011

FINLEY, Harvey E. **Comentário Bíblico Beacon – Volume 1 – Rio de Janeiro: CPAD, 2005**

FRANCISCO, Edson de Faria. **Antigo Testamento Interlinear Hebraico-Português**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2013-. V 1

FRANCISCO, Edson de Faria. **Manual da bíblia hebraica: [introdução ao texto massorético]**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2003.

HONEYCUT, Roy L. In: Allen, Clifton J. **Comentário Bíblico de Broadman – Volume 1**. Rio de Janeiro: JUERP, 1969.

Manual da Bíblia Hebraica : **Introdução ao texto massorético : guia introdutório para a Bíblia Hebraica Stuttgartensia** - 3. ed. revisada e / 2008

SCHMIDT, Werner H. **Introdução ao Antigo Testamento**. São Leopoldo: Sinodal, IEPG, 1994.

SILVA, Cássio Murilo Dias da. **Metodologia de exegese bíblica**. 3. ed. São Paulo, SP: Paulinas, 2009

VAUCHEZ, André; GRÉMION, Catherine; MADELIN, Henri. **Cristianismo: dicionário dos tempos, dos lugares e das figuras**. Rio de Janeiro, RJ: Forense Universitária, 2013

WEGNER, Uwe. **Exegese do Novo Testamento: manual de metodologia**. 4. ed. São Leopoldo: Sinodal, São Paulo, SP: Paulus, 2005

WESTERMANN, Claus. **Abriss der Bibelkunde: Altes und Neues Testament**. 3. Aufl. Stuttgart: Verlagsgemeinschaft Burckhardthaus und Kreuz Verlag, 1964

_____. **O livro do Gênesis: um comentário exegetico-teológico**. São Leopoldo, RS: Sinodal, Faculdades EST, 2013